

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA
DOT - Ensino Fundamental e Médio

PLANO
de
Navegação
do
AUTOR

ALUNO

Agosto | 2014

Prefeitura da Cidade de São Paulo
Fernando Haddad - *Prefeito*

Secretaria Municipal de Educação
Cesar Callegari - *Secretário*
Joane Vilela Pinto - *Secretária Adjunta*
Ataíde Alves - *Chefe de Gabinete*

Assessoria Técnica de Planejamento
Antonio Rodrigues da Silva - *Chefe*

Diretoria de Orientação Técnica
Fernando José de Almeida - *Diretor*

Assessoria Técnica de Gabinete
Leila de Cassia José Mendes da Silva

Assessoria de Autoria e Revisão
Katia Gonçalves Mori

Divisão de Orientação Técnica
Ensino Fundamental e Médio
Fátima Aparecida Antonio - *Diretora*

Equipe de Editorial

Assessoria de Imprensa | SME
Magali Seravalli Romboli - *Diretora*

Centro de Mídias | SME
Magaly Ivanov - *Coordenadora*

Projeto Gráfico - Artes Gráficas | CM | SME
Ana Rita da Costa

Ilustrações - Artes Gráficas | CM | SME
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Martins
Katia Marinho Hembik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

Plano de navegação do autor : caderno do aluno / Secretaria Municipal de Educação. -- São Paulo : SME / DOT, 2014.
48p. : il.

Bibliografia

1. Ensino fundamental I. Programa Mais Educação São Paulo II. Título

CDD 372

Código da Memória Técnica: SME29/2014

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA
DOT - Ensino Fundamental e Médio

PLANO

de

Navegação

do

AUTOR

ALUNO

SÃO PAULO
Agosto - 2014

Caro aluno

Você já sabe que, em 2013, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo lançou uma grande e histórica Reforma Curricular para o Ensino Fundamental, dentro do Programa Mais Educação São Paulo. Foram feitas várias mudanças, como a criação de um boletim bimestral, provas, notas de 0 a 10, entre outras coisas. Tudo o que está feito é uma forma de prever uma série de mudanças para melhorar a qualidade da educação que você recebe.

A reforma do currículo propõe que o Ensino Fundamental seja organizado em três ciclos: o Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano), o Ciclo Interdisciplinar (4º ao 6º ano) e o Ciclo Autoral (7º ao 9º ano).

Esse material que você está recebendo irá apresentar o que é o Ciclo Autoral: conceitos, propostas, avaliação, tudo para que você possa, ao final do 9º ano do Ensino Fundamental, apresentar-se como autor da sua própria história, pronto para enfrentar os desafios do Ensino Médio e da vida.

Vamos ao trabalho.

Mãos à obra!

SUMÁRIO

5	PARTE I - CONCEITOS
7	• Conceito de autoria e o Ciclo Autoral
9	• O que é intervenção social?
11	PARTE II – PERCURSO
13	• 8 passos para a elaboração de projetos
18	• Avaliação dos projetos do Ciclo Autoral
21	• Manual de Reportagem - Imprensa Jovem
40	• Roteiro de Navegação
42	• Plataforma
46	• Palavras finais



CONCEITOS



conceito De Autoria e o ciclo Autoral

O que é autoria?

A palavra autoria se refere a autor e significa aquele que cria. Segundo o dicionário online de Português, chamar à autoria significa “invocar a responsabilidade de”.

Essa é a principal característica do Ciclo Autoral, criar condições para que você possa, a partir do que estuda na escola e do que aprende na vida, pensar e propor projetos para melhorar uma realidade, perto de você ou em qualquer parte do mundo.

São valores fundamentais do Ciclo Autoral:

- Criar em grupo;
- Aprender coisas novas em grupo;
- Respeitar e utilizar os conhecimentos e as habilidades de cada um;
- Dividir o trabalho e as responsabilidades.

Para isso, a proposta sugere que alunos e professores desenvolvam o Trabalho Colaborativo de Autoria - TCA.

Não se trata de mais uma atividade escolar apenas: a ideia é que você forme um grupo, converse para saber que desafio global ou local mais incomoda, definam juntos quem será o professor orientador e escrevam um projeto de intervenção social para, de fato, melhorar aquela realidade.



O que é intervenção social?

O destino dos projetos não é o arquivo escolar nem o fundo empoeirado das gavetas. Sua finalidade é tornar-se coisa pública, interpretação de mundo e a possibilidade de participação nele.

Os problemas do mundo podem ser econômicos, políticos, afetivos, culturais e éticos. A diversidade, o respeito às minorias, o tratamento da liberdade e da justiça, a consciência ecológica planetária são campos de estudo e trabalho dos projetos de intervenção social e de autoria coletiva.

Mas o que tudo isso quer dizer? Significa que o céu é o limite, vocês podem optar pelas áreas de meio ambiente, saúde, educação, arte, defesa de direitos etc., enfrentando problemas como a fome, a violência, a guerra, a corrupção e tantos outros. Só que tudo isso deve ser registrado. Assim como um grande navegador que inicia uma travessia pelo mundo, você precisa de um Plano de Navegação para poder prever o que precisa ser feito e repensar os objetivos e recursos da sua jornada o tempo todo.

Nesse material que você está recebendo, Plano de Navegação do Autor, você verá uma proposta de construção de projeto e um Roteiro de Navegação que poderá lhe guiar durante o desenvolvimento de seu TCA. Vamos começar?



PERCURSO

8 PASSOS para a Elaboração de Projetos

Muitas vezes começamos uma ação de intervenção social sem sequer termos parado para pensar em tudo o que iremos precisar, o que buscamos como resultado, quanto tempo vai levar, o que precisamos saber e tantas outras coisas. O problema é que isso pode custar caro, sem planejamento podemos perder tempo, materiais e até darmos um passo atrás ao invés de avançar. Organizar-se para escrever um bom projeto e ter em mente o que é preciso desenvolver é útil para tudo o que nos propomos a fazer, para o resto de nossas vidas.

São muitas as maneiras de se organizar e desenvolver um projeto. Se você e sua escola já têm uma própria, ótimo. Aqui vamos propor o desenvolvimento de um projeto em 8 passos que pode servir como modelo ou para a reflexão sobre aquilo que vocês já estão fazendo:

1 O passo inicial está em perceber a realidade e decidir o que será feito. Um projeto de intervenção nasce de questões corajosas, amplas, éticas, humanizadoras; questões de justiça, de criatividade, de democracia, de liberdade. São questões que tocam o mundo e não só a cidade ou o país, como a desigualdade social, a mobilidade urbana, o racismo, entre tantas outras.

2 O segundo passo é imaginar o que pode ser feito a partir daquilo que você já sabe e acredita que pode estudar mais para propor uma ação de intervenção social. Por exemplo, se o tema for o destino do lixo, vocês podem optar por implementar a coleta seletiva na escola. Para isso podem pesquisar como o material coletado seria reaproveitado dentro da escola ou como seria recolhido, lançar uma campanha de conscientização na comunidade, saber se há cooperativas no bairro e como elas trabalham, se há interesse em estabelecer uma parceria com a escola, entre outras ações.

3 O terceiro é conhecer melhor o que se deseja fazer: quem já pensou nisso antes? O que já foi feito? Nessa fase é que a investigação vai a fundo com leituras, pesquisas, visitas a bibliotecas, a museus, entrevistas com pessoas do bairro, da família, de órgãos públicos. É preciso organizar o trabalho, definir o grupo e as tarefas de cada um dos envolvidos.

4 O quarto passo é relacionar as matérias do conhecimento e as lições que já aprendeu ou está aprendendo agora com o que pode ser feito.

5 O quinto é procurar conhecer quais são os recursos necessários, tanto materiais (computador, papel para impressão, internet, câmera fotográfica, cartolina, figurino, violão, gravador etc.) quanto humanos (parceiros, colaboradores, pessoas que precisam ser entrevistadas etc.).

6 O sexto passo é o fazer propriamente dito, ou seja, a hora de colocar a mão na massa. Conte sempre com a ajuda de seu professor orientador e registre com o grupo as etapas, as dúvidas e continue estudando.

7 O sétimo é preparar a primeira apresentação do projeto para a comunidade, pensar em como o grupo irá contar o que está fazendo. Pode ser por meio de um programa de rádio comunitária, um vídeo, um documentário, um cartaz, uma palestra etc. É o momento de verificar o que já se alcançou, rever os processos e também pedir ajuda se necessário.

8 O oitavo passo é compartilhar. Sua apresentação pode ser feita em ambientes amplos da escola que extrapolem a sala de aula como o pátio, as quadras, o teatro se houver, ou até mesmo fora dela como na praça, na subprefeitura, em algum museu, parque, outra escola etc. Tudo é possível desde que seja planejado previamente com o seu professor orientador. O clima de festa que encerra os trabalhos é essencial para marcar o resultado e trazer significado para a aprendizagem não só de cada aluno-autor, mas de todos os que participaram dessa história.



Avaliação dos Projetos do Ciclo Autoral

No Ciclo Autoral, assim como durante todo o Ensino Fundamental, a avaliação é pensada para que o seu professor, a sua escola e até mesmo a Secretaria de Educação possam conhecer o que você sabe e as suas dificuldades, a fim de verificar o que pode ser feito para que você aprenda sempre mais e de uma maneira melhor. Por isso é fundamental a sua participação no processo de avaliação.

Durante o 9º ano do Ciclo Autoral, além da avaliação pelos componentes curriculares, você irá desenvolver o seu Trabalho Colaborativo de Autoria e será avaliado da seguinte forma:

TCA será avaliado

- I. Pela introdução e diagnóstico: você precisa apresentar a temática do seu trabalho e o que pretende fazer para enfrentá-la, ou seja, qual será a sua proposta de intervenção.
- II. Pelo planejamento: você precisa apresentar o planejamento, pode ser o Roteiro de Navegação (apresentado a seguir) preenchido adequadamente.
- III. Pela fundamentação: você precisa apresentar o que aprendeu, qual o impacto alcançado/esperado para o projeto de intervenção e como foi a sua participação no TCA, de forma que a sua proposta de intervenção faça sentido com o objetivo do trabalho, o que o grupo tinha se proposto a fazer. É nesse momento que você apresenta o que usou como fonte de estudos para a sua investigação.
- IV. Pela apresentação do Trabalho Colaborativo de Autoria: você irá se apresentar para a comunidade, é o grande momento. Mostre o seu trabalho desenvolvido, seus principais desafios e resultados alcançados/esperados com clareza, motivação e autoria. Tudo isso será levado em conta.

A apresentação pode ser em diferentes modalidades...

- exposição cultural;
- apresentação musical;
- criação de site ou blog;
- criação de um vídeo;
- criação de um documentário;
- criação de um programa de rádio;
- apresentação de robótica;
- apresentação de maquete;
- desenvolvimento de um produto tecnológico;
- produção de uma revista;
- produção de um jornal;
- desenvolvimento de pesquisas etc.

Você conhece o projeto Imprensa Jovem da Secretaria Municipal de Educação?

Ele existe há um bom tempo e muitos alunos participaram e participam dele.

Pensando nas diferentes linguagens e modalidades que você poderá utilizar para a apresentação do seu TCA, disponibilizamos o Manual de Reportagem Imprensa Jovem, com algumas informações, dicas e conceitos que poderão ajudar você e seu grupo a melhor desenvolver e compartilhar o seu TCA.

Manual de reportagem Imprensa Jovem

Agência de Notícias na Escola

Manual de reportagem

Imprensa Jovem

Agência de Notícias na Escola

Carlos Alberto Mendes de Lima¹

Imprensa Jovem

Estudante Comunicador

Olá galera! Este manual foi criado para dar aquela força para você produzir matérias jornalísticas para sua Rádio e Jornal Escolar, Blog e Rede Social.

O manual de reportagem Imprensa Jovem - Agência de Notícias na Escola traz dicas de como produzir programas de rádio, textos, vídeo reportagem e entrevistas, além de dar orientações sobre como organizar uma cobertura jornalística.

São ideias que podem transformar suas pesquisas e trabalhos escolares em produções interessantes para socializá-las na sua comunidade.

O Imprensa Jovem é um projeto de educação que utiliza mídias e tecnologias. No Imprensa Jovem o aluno, ou melhor, a equipe de estudantes é quem dá

¹ Professor de Língua Inglesa, radialista, especialista em Educomunicação. Atualmente coordena o Programa Nas Ondas do Rádio da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e participa do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo. Foi idealizador do projeto Imprensa Jovem em 2005.

a ideia, sugere pautas e define o jeito que elas devem ser apresentadas à comunidade.

O protagonismo do estudante é a marca do projeto, mas também não adianta fazer só, é preciso ter participação coletiva, solidária e colaborativa.

Vamos explicar melhor como se produz uma matéria jornalística, mas antes vamos entender porque o Imprensa Jovem é uma forma bacana de aprender.

Eu aprendo

Fazendo Comunicação

Educação com a comunicação, ou simplesmente Educomunicação. Esta é a forma pela qual diversos estudantes têm aperfeiçoado seus conhecimentos na escola.

Nas Escolas Municipais como a sua, a Educomunicação é desenvolvida pelos estudantes com os professores desde 2001 e começou por meio da Rádio Escolar. Com o tempo, a Educomunicação passou também a fazer parte de projetos com produção de vídeo, jornal, blog, fanzine, redes sociais e até história em quadrinhos. O Imprensa Jovem surgiu em 2005 nesta onda, ou melhor, no programa Nas Ondas do Rádio.

A Educomunicação é tão importante na educação da Cidade de São Paulo que possui legislação própria. Trata-se da Lei nº 13.941, de dezembro de 2004, que instituiu o Programa EDUCOM. O que torna a Educomunicação legal na escola é:

- **Protagonismo** - você mostra o seu lado criativo e a sua expressão comunicativa;

- **Colaboração** - todas as atividades são realizadas em equipe e seus colegas são seus parceiros;
- **Participação** - todos têm vez e voz, nada é decidido se não há um acordo entre os participantes da sua equipe;
- **Comunicação livre** - a liberdade de expressão é um direito humano;
- **Conhecimento da mídia** - quem faz mídia vai entender melhor como ela é produzida e por isso tem condições para refletir sobre ela e criticá-la.

O professor será o seu parceiro. Ele estará incentivando o desenvolvimento das atividades de forma que as características da Educomunicação estejam presentes nos trabalhos, além de ajudar tirando dúvidas e dando aquela força para qualificar a equipe.

Com isso, você e seus amigos irão produzir um jornalismo com a cara dos estudantes.

As funções de uma equipe Imprensa Jovem são:

- Repórter fotográfico
- Vídeo-repórter
- Repórter entrevistador
- Produtor

Os participantes da equipe poderão desenvolver qualquer uma das funções que julgarem ter maior habilidade e também experimentar outras atividades.

No Imprensa Jovem o participante é chamado de aluno-repórter, mesmo participando como repórter, fotógrafo, vídeo-repórter, produtor ou redator, todos são alunos-repórteres.

Na sua escola não é necessário ter infraestrutura profissional e nem gastar nada para criar o Imprensa Jovem. Você vai precisar:

- Criar uma equipe com no mínimo 5 estudantes;
- Ter acesso a um computador com internet;
- Usar o seu celular para realizar gravações de áudio, vídeos e registros fotográficos;
- Microfone modelo headset para computador;
- Abrir uma conta em um blog ou rede social para divulgar as produções.

Percebe que podemos produzir reportagens até numa sala de aula?

A linguagem do jornalismo

Notícia - é uma novidade, um fato, um acontecimento.

Entrevista - diálogo entre duas ou mais pessoas onde um deles questiona e outros respondem as perguntas.



Reportagem - aprofunda a novidade, ou melhor, a notícia. Na reportagem pode ter notícia e entrevista.

Entendendo a pauta

Conhecer o assunto é importante quando se deseja informar outra pessoa, e isso só é possível se você souber o conteúdo. Por isso, para ter assunto para contar é preciso pesquisá-lo.

Toda a equipe deve se mobilizar para ir atrás do assunto. Uma das formas mais práticas de buscar informação é pela internet. Você pode pesquisá-la em sites de busca como o Google, o Cadê, entre outros. Na internet é possível encontrar informações sobre qualquer assunto.

Mas, se liga! É importante pesquisar informações em sites confiáveis. Neste caso, se tiver dificuldade peça apoio ao seu professor.

O que abordar e para qual público deseja falar

Nesta etapa do trabalho a equipe vai discutir junto com o professor, ficando ligado nos seguintes aspectos:

- Sobre o que é legal a galera ser informada?
- Por que escolhemos o assunto?

O que é mais importante abordar no assunto

Normalmente, você e a sua equipe vão gastar um tempo para decidir o assunto, já que seus colegas vão apresentar várias ideias. Mas como não dá pra falar de tudo, o grupo deverá eleger o que será tratado na reportagem.

Este momento pode levar um tempo, mas certamente, será fundamental para que a reportagem fique legal e toda a equipe se empenhe nas atividades.

Isto é criar uma pauta.

A pauta são os assuntos que você vai abordar na sua reportagem. Após a escolha da pauta você irá decidir como será produzida a matéria ou a reportagem.



Roteiro: o passo a passo da reportagem

A palavra roteiro lembra uma outra palavra: rota.

Qualquer reportagem, seja um roteiro de vídeo, um roteiro de rádio ou um texto, tem basicamente as seguintes perguntas para você apontar respostas a partir da pauta que você construiu:

O quê? Como? Onde? Por quê? Quando? Quem?

As respostas a essas perguntas (ou pelo menos a maioria delas) podem compor o roteiro escrito do texto que será utilizado como base para a sua reportagem.

O roteiro serve para orientar seus produtores a desenvolver etapa por etapa os momentos de uma reportagem, ou seja, o que vem primeiro e o que vem por último.

Como os componentes da equipe vão buscar informações de forma independente para compartilhar o que todo mundo apurou, abra uma conta numa rede social e poste no perfil os assuntos para que os colegas leiam e façam seus comentários.

O professor poderá ajudá-los a organizar e selecionar as informações mais importantes. Com as informações levantadas pela equipe é hora de criar um roteiro para facilitar e dinamizar a produção da reportagem.



Cada um na sua e todo mundo junto e misturado

No Imprensa Jovem vale participar todo mundo: o estudante tímido mas que se expressa muito bem na escrita, o cara que fala muito, o jovem *nerd* que entende de informática e equipamentos. Enfim, há espaço para todo mundo na equipe, aliás, quanto mais eclética mais criativa será a produção.

Web jornalismo - Escrevendo para web

Hoje em dia todos podem informar algum assunto para um grande número de pessoas, incluindo seus amigos, familiares e pessoas que você nem conhece, mas que estão ligadas nas redes sociais de seus amigos.

Por falar em redes sociais, elas se tornaram um vasto espaço democrático de expressão da comunicação, onde é possível falar de diversos assuntos de interesse do autor, neste caso, você.

Imagine então que você pode usar a rede social para divulgar o seu trabalho de reportagem para que diversas pessoas possam ler, curtir, comentar e até compartilhar o que você e a sua equipe escreveram.

Possivelmente, se vocês capricharem na produção das matérias irão torná-las mais interessantes e, com isso, mais pessoas vão compartilhar o que vocês produziram.

Escrever para internet não é como escrevemos uma redação escolar ou semelhante ao que você lê nos livros da escola. O texto para internet deve ser:

- OBJETIVO - não precisa ser um texto muito longo e cheio de detalhes, em geral, 4 parágrafos é o suficiente para contar um assunto.
- CLARO - todos os leitores, independente do seu grau de escolaridade ou idade, devem ter condições de entender tudo o que está escrito. Se for necessário podem-se postar junto do texto imagens, vídeos ou áudio para deixar mais clara a informação.
- INTERATIVO - ele deve aguçar a curiosidade, não deve contar tudo, mas permitir que os leitores comentem a sua reportagem.

10 dicas para tornar o seu texto interessante:

1. O texto deverá responder as seguintes perguntas: o quê, quem, quando, onde, por quê;
2. Evite o uso de siglas, se precisar usá-las escreva o significado delas por extenso, entre parênteses;
3. Arredonde números quebrados. Ex.: R\$ 1.985,00 melhor usar quase R\$ 2.000,00;
4. Crie um título que resuma o que você irá falar no texto;
5. Crie links direcionados a outros sites para explicar melhor as informações no texto;

6. Evite frases longas, use no máximo uma linha;
7. Não se esqueça de colocar TAGs para o assunto tratado no texto;
8. Assine seu texto com nome e sobrenome;
9. Coloque legenda nas fotos;
10. Evite construir o texto com mais de 4 parágrafos.

Nas Ondas do Rádio - Rádio jornalismo

Uma boa conversa com alguém que você entrevistou pode ser parte importante da sua reportagem. Ela só precisa ser gravada, produzida e depois divulgada na Web.

A fala transmite emoção e se queremos criar este mesmo efeito no ouvinte precisamos conversar ao invés de ler o texto. Afinal de contas, numa reportagem de rádio o ouvinte não vê a pessoa, apenas a imagina.



A reportagem ou entrevista pode ser divulgado nas redes sociais e blogs utilizando sites Podcast que publicam gratuitamente sua produção. Isto é possível seguindo os passos:

1. Grave a sua reportagem no computador utilizando o Programa Audacity (software de edição). Saiba como utilizá-lo acessando <http://migre.me/kZnTm>;

2. Abra uma conta num site *podcast* (*Goear*, *SoundCloud* ou *PodOmatic*);
3. Faça o upload do áudio da reportagem em formato MP3 para o *podcast*
4. A sua reportagem terá um link na internet. Agora é só postar o link no blog ou Rede Social

Bem na foto: Fotojornalismo

Você já ouviu falar que uma imagem vale mais que mil palavras? Muito bem, a fotografia tem a força de contar uma história.

Uma foto jornalística pode proporcionar à sua reportagem economia no texto. Além disso, ela pode atrair a atenção do leitor e incentivá-lo, a partir da imagem que foi postada, a ler o texto e até curtir, comentar e compartilhar.

Para tornar as suas fotos mais expressivas e comunicativas, você poderá captá-las de acordo com os planos:

Plano geral

Todo ambiente

Plano médio

A ação no ambiente

Plano fechado

O detalhe da ação no ambiente

Algumas dicas para a sua cobertura fotográfica:

1. Evite contraluz;
2. Tire fotos apenas em número suficiente;
3. Evite usar zoom.



Tô te filmando

Telejornalismo

Todos os elementos sobre enquadramento que servem para as fotografias, servem também para as filmagens – compostas de imagem em movimento e som. O cuidado, então, é como os planos se compõem em um vídeo.

Preparo e atenção são necessários para as produções em vídeo, desde o enquadramento, melhor posição para captar a luz, observar o que aparece ao fundo da imagem principal – que não pode chamar mais a atenção do que o entrevistado ou o tema que você está captando.

Em eventos é comum filmar a partir de uma posição onde várias pessoas circulam na frente da câmera, escolha um local para a filmagem onde você possa enquadrar melhor o tema principal.

O processo de organizar as imagens captadas em vídeo, cortar, adicionar legendas, títulos, trilha sonora, chama-se edição. Esse processo é finalizado em programas como o *Movie Maker*, disponível em computadores com o sistema Windows.

Uma dica: realizar vídeos pequenos, que facilitem a edição rápida. Ou então, realizar breves entrevistas, curtas, onde nem há necessidade de editar o material.

Muita atenção com o som das entrevistas! Em ambientes com barulho nem sempre dá para ouvir o entrevistado. Se a câmera tiver microfone externo esse problema é resolvido, porém a dica é encontrar um ambiente mais retirado pra captar melhor a fala.

Pé na Estrada

É hora da cobertura jornalística

A cobertura jornalística é o momento chave para a produção da sua reportagem. É a possibilidade de conversar com as pessoas que podem ajudar a contar melhor o assunto que você está apurando. Além disso, você irá interagir com ambientes que podem contextualizar a sua reportagem, ou seja, ilustrar o que as pessoas ou você irão dizer sobre o assunto.

Com o roteiro na mão, equipamentos preparados, tarefas definidas na equipe e o assunto na ponta da língua é hora de pôr o pé na estrada. A cobertura jornalística envolve 4 momentos:



1. **ORGANIZAÇÃO:** é a preparação para a atividade. Neste momento é importante que o roteiro esteja na cabeça de todos os participantes. Para que tudo dê certo é preciso fazer checklist do que será necessário levar para a cobertura.
2. **ATUAÇÃO:** uma cobertura exige responsabilidade com suas tarefas e disciplina com o objetivo do seu trabalho, no caso, a produção de uma reportagem. Você não vai realizar uma cobertura jornalística como se vai a uma excursão. Você vai como um investigador, com os olhos treinados para observar o que realmente interessa à sua comunidade.
3. **PRODUÇÃO:** organizar todo o conteúdo produzido por meio de entrevistas, fotos e vídeos é importante para que você possa iniciar a produção da reportagem. Para melhor organização a sugestão é utilizar recursos na internet para guardar arquivos como *Google Drive*, *Dropbox* e outros ambientes. É importante catalogar tudo, isto facilitará o trabalho da equipe que irá produzir os textos da reportagem, no momento de escolher e editar o material produzido durante a cobertura jornalística. Verifique também se todas as autorizações de uso de imagens e áudio das pessoas estão disponíveis para evitar problemas ao divulgar a reportagem.
4. **VEICULAÇÃO:** produzida a reportagem é hora de divulgar. Você pode utilizar as redes sociais e blogs para veicular as matérias produzidas por sua equipe. Irá facilitar a divulgação nas redes sociais o uso de *Hastag #*. Isto criará um link e quando as pessoas clicarem vão ter acesso a tudo que foi publicado na internet sobre a sua reportagem.

Checklist

Não se esqueça de verificar o que precisa levar para a cobertura jornalística.

- Teste todos os equipamentos (máquina fotográfica, celulares, gravadores etc.);
- Não esqueça os cabos de conexão dos equipamentos, como cabo USB e outros que possam ser necessários para baixar os conteúdos;
- Leve bloco de anotações e caneta;
- Descarregue arquivos dos cartões de memória dos equipamentos;
- Leve as autorizações de uso de imagem e voz;
- Tenha o número do celular e o e-mail de cada membro da equipe;
- Lembre-se de levar um documento de identificação.



Atenção! Autorização de uso de imagem e áudio.

Na maioria dos eventos culturais, esportivos, entre outros, sua equipe precisa entrar em contato antes com os organizadores para saber melhor sobre o evento e pedir autorização para a cobertura.

Normalmente, a autorização é feita por e-mail ou por carta, em papel timbrado da escola, contendo os objetivos da cobertura, os nomes dos participantes e as assinaturas dos responsáveis.

Além disso, é preciso lembrar-se da autorização das pessoas que são entrevistadas. Essa autorização pode ser assinada pelo entrevistado. O modelo de autorização está disponível na Midiateca do Blog Oficial do Imprensa Jovem <http://noarimprensajovem.blogspot.com>

Redes sociais – Compartilhando o seu trabalho

Reportagens prontas é hora de divulgar nas redes o que foi realizado. É divulgando o trabalho que se difunde conhecimento e se valorizam as produções dos alunos. Além disso, compartilhar o que foi produzido é também um incentivo a produções cada vez melhores; com a divulgação os estudantes tendem a aprimorar seus trabalhos.

Onde divulgar? Vídeos no Youtube, programas de rádio em sites como Goear e SoundCloud, fotografias no Instagram, entre outros. Os conteúdos destes sites podem ser publicados no Facebook.

O Nas Ondas do Rádio também disponibiliza os seguintes canais para produções dos alunos – envie e divulgaremos!

www.noarimprensajovem.blogspot.com

Facebook perfil Ondas do Rádio Educomunicação

Mais informações acesse a página do Programa Nas Ondas do Rádio no portal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

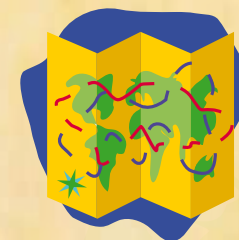


Caro Aluno

O que você encontrará na página seguinte é um modelo de planejamento para a sua navegação rumo ao desenvolvimento do TCA.

O “Roteiro de Navegação” será a sua carta de navegação, um guia para você planejar e registrar os passos previstos para a condução do seu projeto de autoria. Veja quais etapas já foram cumpridas, as que faltam e registre-as. Além de ajudá-lo a ter uma visão completa de sua navegação, você também irá utilizar esse roteiro na Plataforma Virtual do Ciclo Autoral apresentada logo em seguida.

Boa navegação!



Trabalho Colaborativo de Autoria (TCA) Roteiro de Navegação

Ciclo Autoral - 9º ano

Dados da escola e do aluno

Escola

Aluno

Turma

Dados do TCA

Título do TCA

Alunos participantes



Descrição do TCA

Qual tema o grupo identificou?

(escreva a frase escolhida que resume o tema que o grupo identificou e irá desenvolver)

Por que o grupo escolheu esse tema?

(escreva sobre o motivo que levou o grupo a escolher este tema)

Quais são os principais resultados e produtos previstos?

(escreva o(s) resultado(s) que o grupo deseja alcançar e o que vocês pretendem fazer)

Onde buscará as informações?

(escreva quais as fontes e com que pessoas o grupo pretende conversar para encontrar as informações necessárias)

Que recursos pretendem utilizar?

(escreva quais serão os recursos - materiais, instrumentos, documentos, mídias etc. - que o grupo pretende utilizar)

Que professor e componentes curriculares poderão contribuir para o seu trabalho?

(escreva quais componentes curriculares e professores contribuirão diretamente para a realização do TCA)

Qual a responsabilidade de cada aluno no grupo?

(se presente, conte o que está aprendendo com o desenvolvimento desse projeto/TCA e capriche na descrição da sua responsabilidade)

Apresente a proposta de cronograma para o seu professor orientador

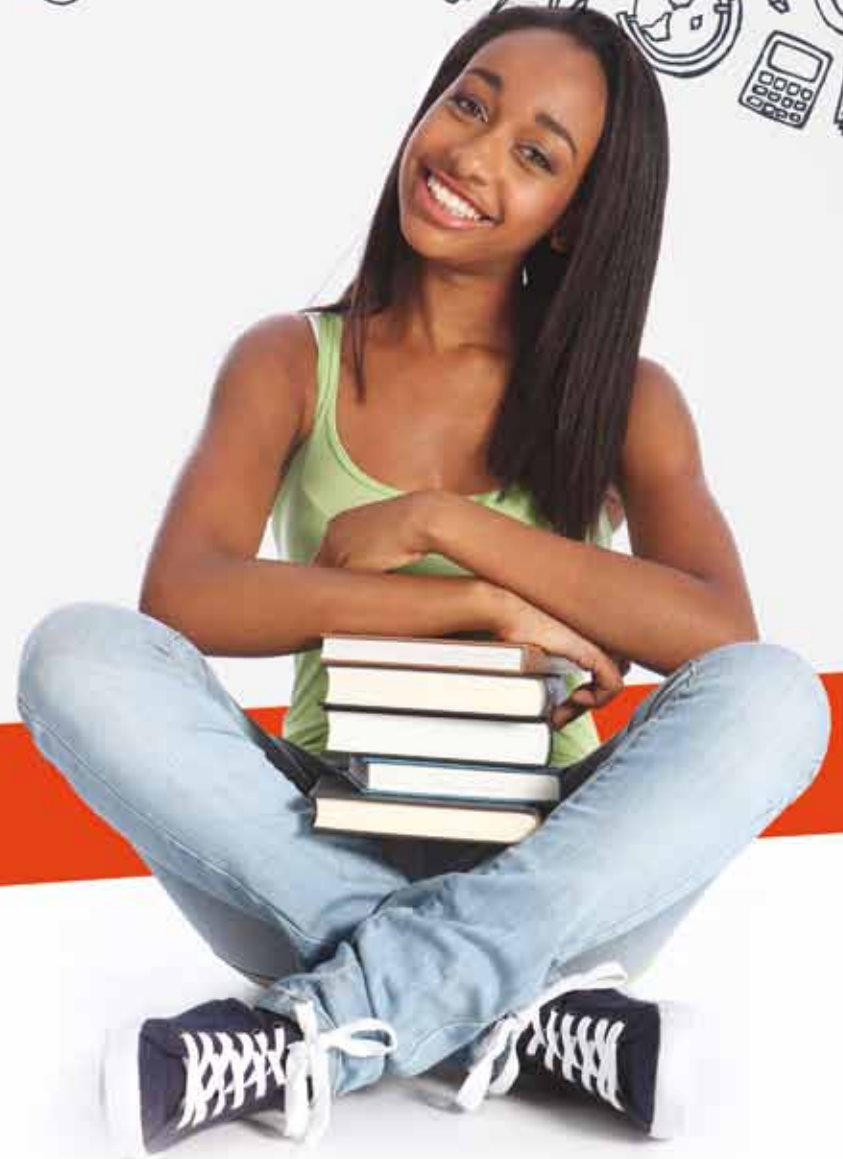
(escreva a proposta do grupo de organização do tempo de execução do trabalho)





Portal Tá na rede

o seu projeto conectado no mundo.



-  SOCIAL
-  ARTE
-  CULTURAL
-  CIENTIFICO
-  ESPORTIVO
-  ENTRETENIMENTO
-  COMPORTAMENTAL
-  EDUCATIVO
-  OUTROS

VOCÊ SABIA?

A partir de outubro você e seus colegas vão contar com o portal "**Tá na rede**". É uma rede social para vocês publicarem e compartilharem os projetos de sua autoria. No "Tá na rede" você poderá salvar vídeos, fotos e textos registrando cada passo do seu projeto.



Novo
Portal

Tá na
rede

VEJA COMO É FÁCIL:

Você só precisa fazer o cadastro do seu TCA no portal, incluir seus colegas e usar mais este canal de comunicação.

VEJA COMO VOCÊ PODE INTERAGIR:

- Curtir os projetos dos seus amigos;
- Ser curtido;
- Comentar os projetos;
- Visualizar os comentários deixados nos projetos;

O seu trabalho também pode aparecer na página inicial do "Tá na rede".



O SEU PROJETO ONLINE:

Com o "Tá na rede" você e seu grupo de estudo podem **criar, postar e editar** o seu projeto sempre que quiserem. Além disso, o seu orientador vai estar ainda mais presente, acompanhando online cada processo e ajudando no que for preciso.

Aguarde: Em breve, o seu projeto vai ganhar o mundo.

Participe! Acesse:

<http://tanarede.sme.prefeitura.sp.gov.br>



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO